

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri  
Data: 26 de novembro de 2010

**DADOS DO IBGE APONTAM CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO  
LEITEIRA PARANAENSE**

Segundo levantamento do IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) a produção de leite no Estado do Paraná, no ano de 2009, foi de 3,3 bilhões de litros, crescendo em 18% em relação ao ano de 2008, quando o volume produzido foi de 2,8 bilhões de litros, tomando-se como parâmetro a mesma pesquisa.

**LEITE – Paraná - Produção Leiteira / Anos 2008,2009**

<b>Ano 2008</b>	<b>Ano 2009</b>	<b>Variação %</b>
<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>18</b>

Fonte: IBGE Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)  
Elaboração: SEAB/DERAL

Com este resultado o Paraná passa a ser o terceiro produtor no “ranking” nacional de produção, antecedido por Minas Gerais (7,9 bilhões) e Rio Grande do Sul (3,4 bilhões).

**LEITE (Mil litros) - Ano 2009 / Brasil “ranking da Produção”**

<b>Unidade da Federação</b>
<b>(mil litros)</b>
<b>1º Minas Gerais - 7.931.115</b>
<b>2º Rio Grande do Sul - 3.400.179</b>
<b>3º Paraná - 3.339.306</b>
<b>4º Goiás - 3.003.182</b>
<b>5º Santa Catarina - 2.237.800</b>
<b>6º São Paulo - 1.583.916</b>
<b>7º Bahia - 1.182.019</b>
<b>8º Pernambuco - 788.250</b>
<b>9º Rondônia - 746.873</b>
<b>10º Mato Grosso – 680.589</b>

Fonte: IBGE Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)  
Elaboração: SEAB/DERAL

A elevação observada na produção no ano de 2009, é fruto de aspectos conjunturais e comerciais que são relevantes dentro da atividade leiteira, entre eles podemos destacar: o bom índice de chuvas ocorridos no ano passado, com conseguinte maior oferta de alimentos para o gado (pastagens e grãos), programas de governo de incentivo a produção, crescimento das exportações e a melhoria dos preços pagos aos produtores, o que certamente foi o principal fator do crescimento da produção. Mais capitalizados, os produtores tiveram maiores condições de investirem em suas propriedades, agregando aos rebanhos uma melhor genética, melhor nutrição, novas tecnologias, sanidade e outros pontos que contribuem para uma maior eficiência produtiva.

### **Leite – Variação dos Preços Médios Recebidos pelos Produtores Dez 2008 e Dez 2009**

Dez de 2008	Dez de 2009	Variação %
<b>0,5</b>	<b>0,59</b>	<b>18</b>

Fonte: SEAB/DERAL

Como podemos avaliar na tabela acima, os preços tiveram dentro do período descrito uma variação positiva de 18%, acompanhando exatamente a variação da produção entre os anos de 2008 e 2009. No ano de 2010, as cotações apresentaram alta expressiva, fechando o mês de novembro a R\$ 0,69 /litro (preço médio recebido pelos produtores).

Outro fator que certamente contribuiu para o aumento da produção e melhoria dos preços foi o aumento das exportações, como podemos observar nas tabelas abaixo.

### **PARANÁ – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2010**

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
<b>Importações</b>		
2010*	9.574	22.500.146
2009	10.527	16.655.876
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
2005	10.485	15.301.812
<b>Exportações</b>		
2010*	2.925	11.581.906
2009	1.785	6.612.586
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC      Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (\*) janeiro a outubro: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

Na tabela acima, constata-se que as importações de lácteos, sempre tem sido maiores que as exportações tanto em valor quanto em volume. Entretanto, se analisarmos isoladamente as exportações podemos concluir que elas vêm apresentando crescimento significativo em 2010, em relação ao ano de 2009. Em volume, comparando-se o ano

passado inteiro, ao período de janeiro a outubro de 2010, o acréscimo foi de 64%. Em receita, no mesmo período o aumento foi de 75% para os lácteos exportados.

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), também revelou dados municipais de produção, aonde o município de Castro (PR), apresentou-se como o município que mais produz leite a nível nacional, com uma produção de 166 milhões de litros em 2009. Toledo aparece como o 4º colocado nacional e Marechal Cândido Rondon como 12º.

Estes municípios têm tradição na produção leiteira, apresentam rebanhos de alta produção, genética de ponta e alta qualidade de leite produzido. Nestas regiões existe predomínio da raça holandesa, a produção é mantida constante ao longo do ano, devido a utilização de alimentação estocada e de muita qualidade.

Outros municípios paranaenses como: Cascavel, Chopinzinho, Rio Bonito do Iguaçu, Arapoti entre outros também aparecem na lista em boa colocação.

### **PRODUÇÃO LEITEIRA - “ranking” nacional – Ano 2009**

<b>“ranking”</b>	<b>Município</b>	<b>Produção (Mil litros)</b>
<b>1º</b>	<b>Castro – PR</b>	<b>166000</b>
<b>2º</b>	<b>Patos de Minas – MG</b>	<b>137529</b>
<b>3º</b>	<b>Piracanjuba – GO</b>	<b>112395</b>
<b>4º</b>	<b>Toledo – PR</b>	<b>106587</b>
<b>5º</b>	<b>Ibiá – MG</b>	<b>102065</b>
<b>6º</b>	<b>Patrocínio – MG</b>	<b>99220</b>
<b>7º</b>	<b>Morrinhos – GO</b>	<b>94998</b>
<b>8º</b>	<b>Coromandel – MG</b>	<b>93327</b>
<b>9º</b>	<b>Unai – MG</b>	<b>90000</b>
<b>10º</b>	<b>Pompéu – MG</b>	<b>89225</b>
<b>11º</b>	<b>Araxá – MG</b>	<b>88694</b>
<b>12º</b>	<b>Marechal Cândido Rondon – PR</b>	<b>87495</b>
<b>13º</b>	<b>Carambeí – PR</b>	<b>83925</b>
<b>14º</b>	<b>Rio Verde – GO</b>	<b>81100</b>
<b>15º</b>	<b>Perdizes – MG</b>	<b>79313</b>

Fonte: IBGE Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)  
Elaboração: SEAB/DERAL